Quarta-Feira, 18 de Junho de 2025

Assassinato de médicos em quiosque no Rio: o que se sabe sobre o caso

Três médicos morrem no ataque; um deles era irmão da deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL-SP)

Um ataque a tiros matou três médicos ortopedistas e deixou um ferido, na madrugada desta quinta-feira (5), em um quiosque na praia da Barra da Tijuca, na zona oeste do Rio de Janeiro.

Os quatro foram socorridos por bombeiros. Marcos de Andrade Corsato, Perseu Ribeiro Almeida e Diego Ralf de Souza Bomfim — que era irmão da deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL-SP) — morreram no local. Um outro médico está internado.

Vítimas participariam de congresso

O grupo de ortopedistas passava a noite em um quiosque na Barra da Tijuca. Eles haviam chegado à capital fluminense para participar do 6º Congresso Internacional de Cirurgia Minimamente Invasiva do Pé e Tornozelo. O evento era internacional e contava com apoio da Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé, entidade que os médicos faziam parte.

Mais de 30 tiros foram disparados

A PMRJ informou que policiais do 31° BPM (Recreio dos Bandeirantes) foram chamados para atender a uma ocorrência de homicídio na Avenida Lúcio Costa, na praia do bairro. Chegando lá, encontraram as quatro vítimas baleadas.

“Informações preliminares apontam que todos estavam em um quiosque da região quando foram vítimas de disparos de arma de fogo efetuados do interior de um automóvel”, disse a corporação à **CNN**.

A **CNN** apurou que a polícia recuperou 33 cápsulas de bala de calibre 9 mm no local do ocorrido.

Indícios apontam para execução

A motivação e a autoria do crime estão sendo apuradas pela Polícia Civil. A Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) investiga o caso, já realizou uma perícia no local, está ouvindo testemunhas e analisa ainda imagens de câmeras de segurança.

A PCRJ investiga o caminho percorrido pelo carro dos criminosos e avalia se aconteceu alguma coisa no deslocamento do grupo de São Paulo para o Rio. A princípio, os primeiros indícios apontam para uma execução.

Cláudio Castro (PL), governador do Rio de Janeiro, determinou que a PC “empregue todos os recursos para chegar à autoria do crime”.

Quem eram as vítimas?

Diego Bomfim

Diego Ralf de Souza Bonfim era irmão da deputada federal Sâmia Bonfim (PSOL-SP) e se especializou em reconstrução óssea pelo Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Marcos Corsato

Marcos de Andrade Corsato era médico assistente do grupo de Tornozelo e Pé do IOT da FMUSP. Ele fez graduação e mestrado em ortopedia e traumatologia na USP.

Perseu Almeida

Perseu Ribeiro Almeida se formou em medicina pela Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC) de Salvador, fez residência em ortopedia e traumatologia pelo COT e se especializou em cirurgia em pé e tornozelo pelo IOT da FMUSP.

Polícia Federal entrou no caso

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, pediu que a Polícia Federal acompanhe a investigação. Em publicação feita nas redes sociais, ele atribuiu a entrada da PF no caso à “hipótese de relação com a atuação de dois parlamentares federais”.

Sâmia Bomfim, irmã de uma das vítimas, é casada com o também deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ).

Conforme apurou a analista da **CNN** Renata Agostini, o ministro esclareceu que o pedido para que as investigações sejam comandadas pelo governo federal ainda não está em avaliação, mas será analisado “tecnicamente”.

Testemunha descreve crime

Uma testemunha disse à **CNN** o que viu no momento da morte dos três médicos e declarou que “foi tudo rápido e assustador”.

“Estava do lado do ocorrido, tomando uma cerveja, comendo, aí a gente ouviu um barulho, parecia garrafa quebrada, quando deu o segundo ou terceiro barulho idêntico, a gente percebeu que era tiro, aí a gente desceu correndo pra orla da praia.”

“Quando deu um minuto mais ou menos eu voltei, tinha deixado meus pertences na mesa, não tinham roubado e nem nada, então a gente percebeu que não foi um assalto, já tinham ido embora, acho que eram dois ou três elementos ali, enfim, foi tudo muito rápido e assustador, minha primeira experiência no Rio de Janeiro foi horrível”, disse a testemunha que não quis se identificar.

Sâmia está devastada

A deputada federal Fernanda Melchionna (PSOL-RS) declarou que Sâmia Bomfim **“está devastada”** com o assassinato do irmão.

Queremos agradecer todas as mensagens de solidariedade e apoio, que vieram de todos os lugares. Evidentemente, Sâmia está devastada nesse momento terrível de perda e dor, assim como o seu companheiro Glauber Braga, que a acompanha neste momento.

Lula e Anielle lamentaram mortes

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lamentou o caso e afirmou que recebeu “com grande tristeza e indignação” a notícia.

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, se solidarizou com a família das vítimas e afirmou que conhece “a dor destes familiares”. Ela é irmã de Marielle Franco, vereadora do Rio de Janeiro assassinada em 2018.

Fonte: CNN Brasil